Smed realiza ação de pacificação de conflitos em escola da Lagoa das Flores

Date : 20-05-2022

A Secretaria Municipal Educação (Smed), por meio do Programa de Pacificação de Conflitos, realizou na última quinta-feira (19), na Escola Municipal Professora Marlene Flores, localizada no bairro Lagoa das Flores, uma ação com os alunos do 7º ano da unidade. Criado em 2021, o programa tem o objetivo de disseminar a cultura de paz no ambiente escolar, gerir conflitos e, principalmente, trabalhar com ações preventivas e de Justiça Restaurativa no ambiente escolar.

O diretor da unidade, Miquéias Lima Vieira, classificou a ação como positiva para os alunos participantes. Preocupado com demandas emocionais, pós pandemia, as quais têm ocasionado indisciplina e diversos conflitos entre colegas e também com os professores no ambiente escolar, o diretor viu no Programa de Pacificação uma importante estratégia de enfrentamento dessa situação.

“Diante da metodologia desenvolvida pelos facilitadores, reforça-se a compreensão que todos os conflitos no ambiente escolar devem ser resolvidos a partir do diálogo, do exercício da empatia, onde todas as partes possam ter garantido o seu momento de fala e também exercitar a escuta ativa, de modo que o grupo compreenda a razão dos conflitos e busque coletivamente as soluções”, encerrou Miquéias.

A coordenadora do Programa de Pacificação de Conflitos no ambiente da Smed, Polímnia Cassimiro, destacou que a atividade que aconteceu ontem é uma das ações restaurativas que o programa de pacificação está realizando na rede. “São uma prática restaurativa que objetiva fazer emergir os melhores valores e sentimentos, além de incentivar a cultura do diálogo no ambiente escolar. Evitando, dessa forma, que aconteça o que a gente chama de espiral do conflito, ou seja, que ele comece pequeno e se torne maior em razão da maneira equivocada ou não pacificadora com a qual foi tratado. Na verdade, é saber lidar adequadamente com a situação problema”, disse.

Polímnia acrescenta que a prefeitura tem um convênio com a faculdade Maurício de Nassau e o colegiado de psicologia convencionou com o programa de pacificação uma possibilidade de ambiente de estágio. “O facilitador Fernando Brito e a pacificadora Fernanda são pessoas voluntárias que facilitam os círculos por amor e afinidade que têm com a área da Educação. Além disso, são cinco estagiários de Psicologia que estão estudando e aprendendo com a professora, também profissional, dos meios adequados de solução de conflitos, e elas estão chegando para agregar também nessas situações de conflitos diversos que tem acontecido”.

Os círculos podem ser realizados em turmas de crianças, adolescentes, profissionais, pais de alunos e representantes da comunidade. E a direção da unidade escolar avalia levar a atividade para outras turmas, contemplando assim outros alunos.